



UFMA

Introdução à Computação Gráfica
DEINF-UFMA
Prof. Anselmo Paiva

Departamento
de
Informática

RayTracing
(Baseado nas Notas de Aula:
Computação Gráfica Interativa
Prof. Marcelo Gattass
TeCGraf- PUC/Rio)

Pinturas: produção de imagens

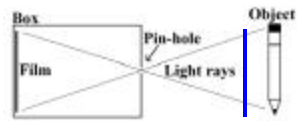
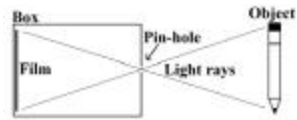
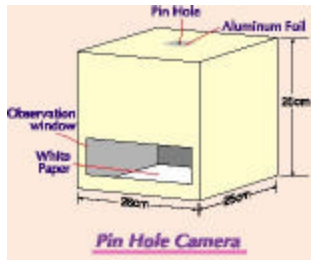


Avercamp, Hendrick (1585-1634).

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

2

Pin-Hole Camera

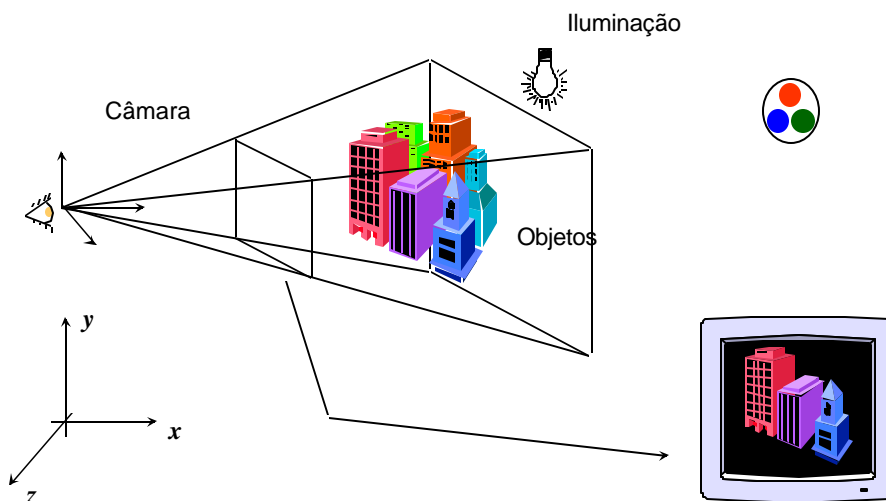


Câmara escura - Leonardo da Vinci -1545
Luis-Jacques-Mandé Daguerre (1789-1851)

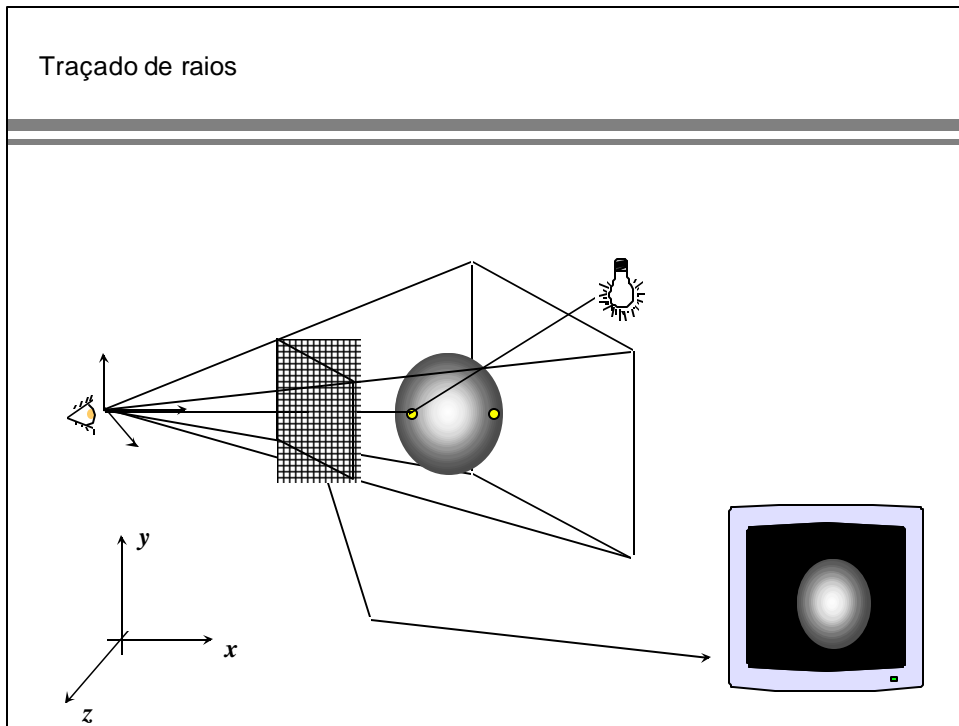
Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

3

Modelo de câmera

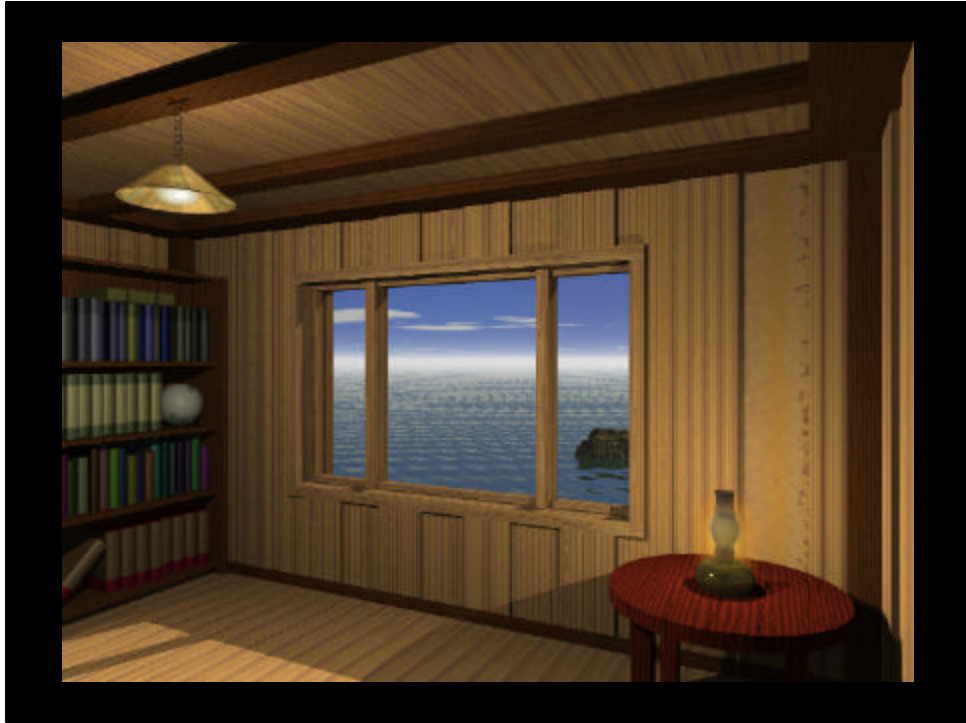


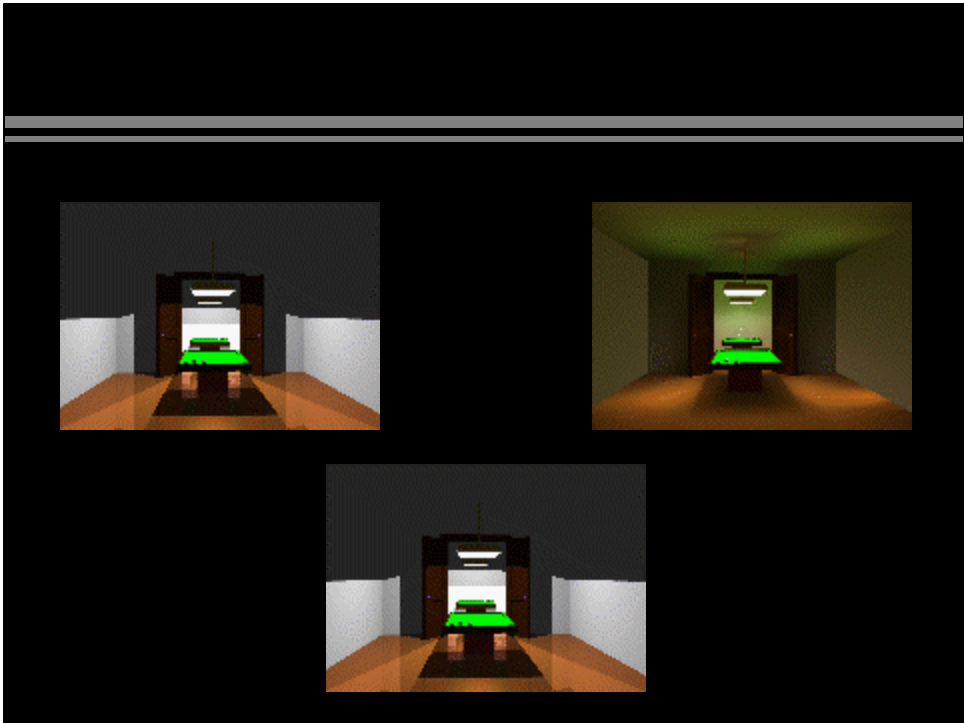
Traçado de raios



O Algoritmo Básico

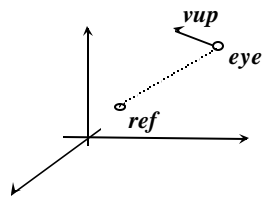
```
/* define a lista de objetos, e as fontes de luz na cena */  
/* define a posição do observador */  
for ( j = 0; j < MAXROW; j++ )  
  for ( i = 0; i < MAXCOL; i++ ) {  
    /* lança o raio associado ao pixel i-j */  
    /* constroi a equação do raio i-j */  
    /* encontra todas as interseções do raio i-j com os objetos na cena */  
    /* identifica o ponto de interseção mais próximo do observador */  
    /* calcula a cor para esse pixel baseado no ponto de interseção e na posição da  
       fonte de luz */  
    /* salva a cor do pixel color ou desenha ele */  
  }  
}
```



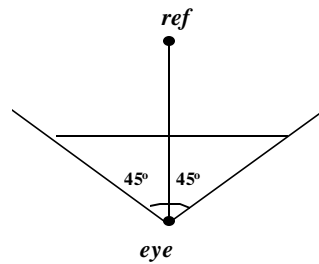


Modelo da câmera

Dados: *eye*, *ref*, *vup* (definem o sistema de coordenadas do olho)
 abertura do campo fixa de 90°

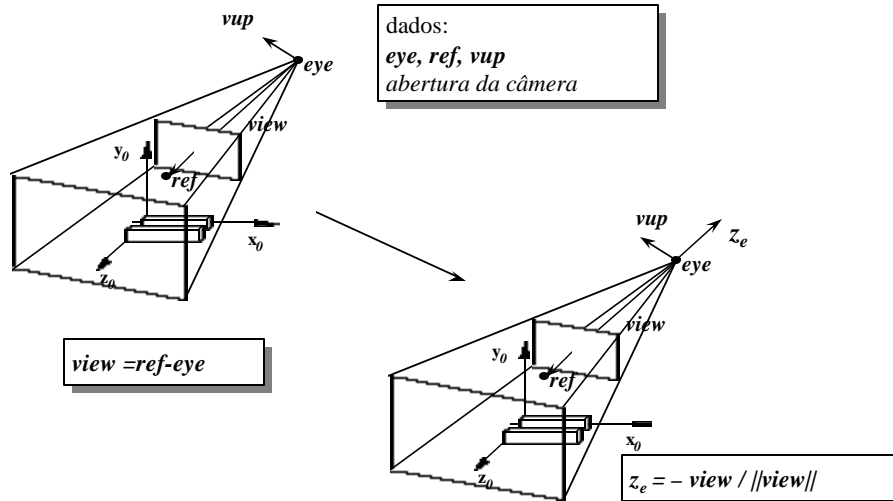


Coordenadas dos
Objetos

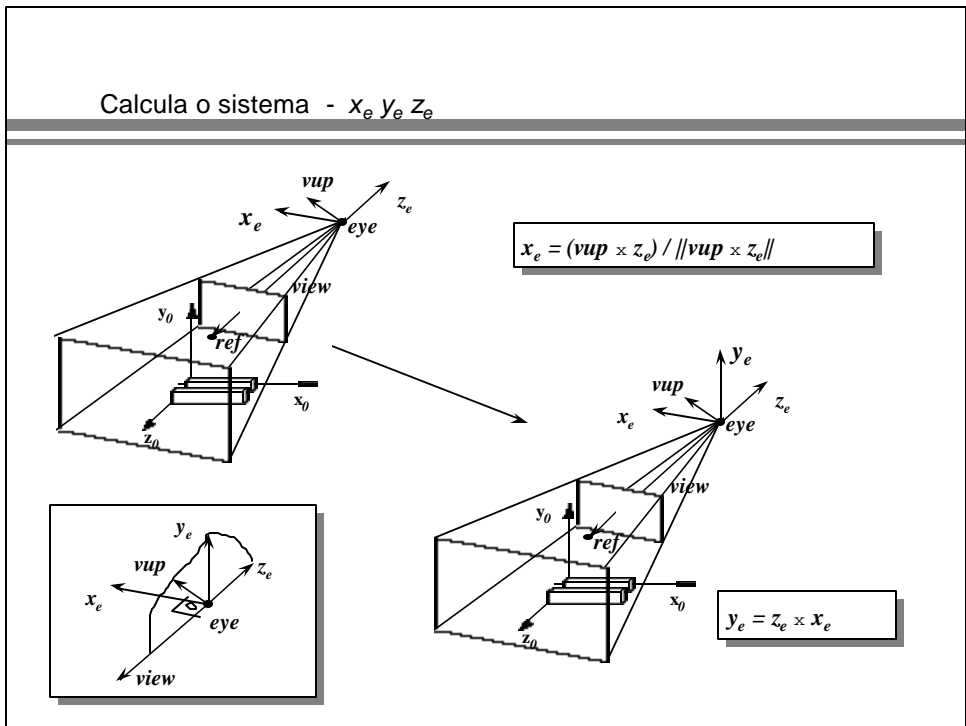


Vista de cima

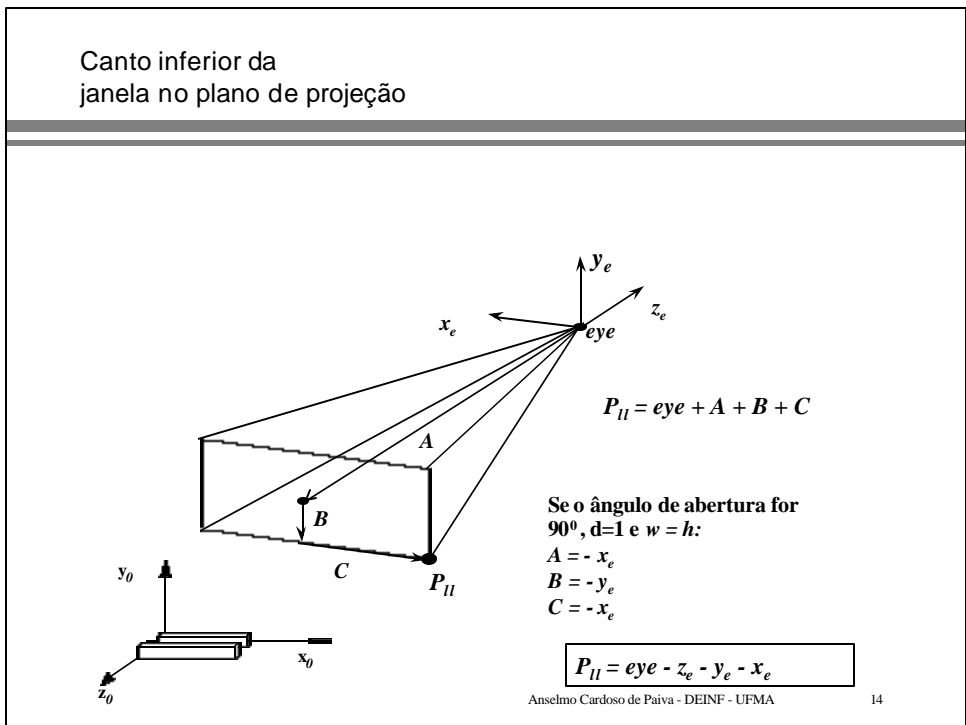
Calcula o sistema - $x_e y_e z_e$



Calcula o sistema - $x_e y_e z_e$



Canto inferior da janela no plano de projeção

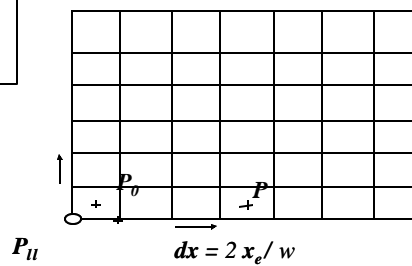


Lançamento de Raios

```

P0 = Pu + dx/2 + dy/2;
for (i=0; i<=w; i++) {
  P = P0;
  for (j=0; j<=h; j++) {
    P = P + dx;
    trace o raio (eye, P);
  }
  P0 = P0 + dy;
}
    
```

$$dy = 2 y_e / h$$



Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

15

Traçado de raios: raios e objetos implícitos

Equação paramétrica (explícita) do raio

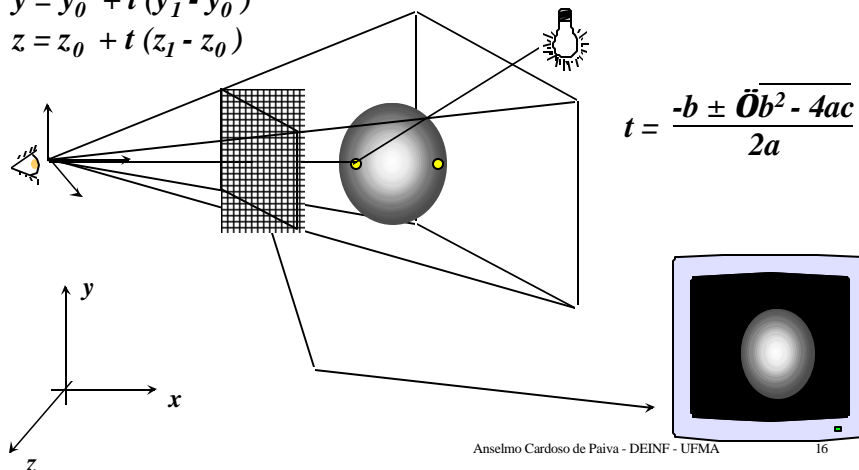
$$x = x_0 + t(x_1 - x_0)$$

$$y = y_0 + t(y_1 - y_0)$$

$$z = z_0 + t(z_1 - z_0)$$

Equação implícita da esfera

$$(x - x_c)^2 + (y - y_c)^2 + (z - z_c)^2 = R^2$$

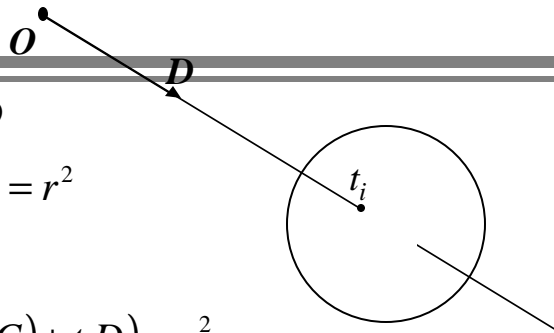


$$t = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

16

Interseção com a esfera



Raio: $P(t) = O + tD$

Esfera: $\|P(t_i) - C\|^2 = r^2$

$$\|O + t_i D - C\|^2 = r^2$$

$$((O - C) + t_i D) \cdot ((O - C) + t_i D) = r^2$$

$$[D \cdot D] t_i^2 + [2D \cdot (O - C)] t_i + [(O - C) \cdot (O - C) - r^2] = 0$$

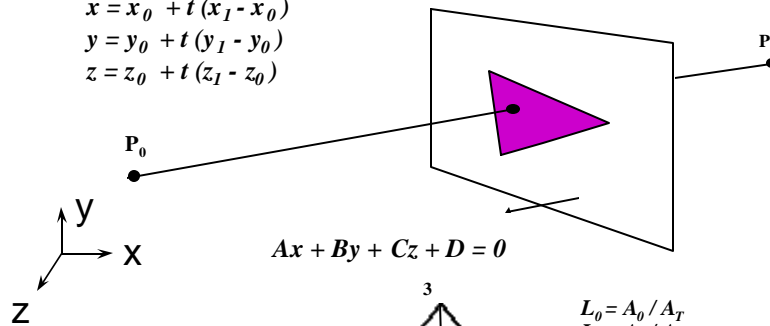
$$a t_i^2 + b t_i + c = 0$$

As raízes t_0 e t_1 são examinadas, escolhendo-se a mais próxima

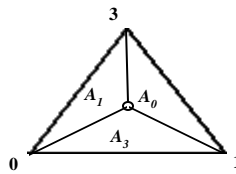
$$\text{int} = (x_0 + x_d * t, y_0 + y_d * t, z_0 + z_d * t)$$

Raios e objetos descritos pela fronteira

$$\begin{aligned} x &= x_0 + t(x_1 - x_0) \\ y &= y_0 + t(y_1 - y_0) \\ z &= z_0 + t(z_1 - z_0) \end{aligned}$$



$$Ax + By + Cz + D = 0$$



$$\begin{aligned} L_0 &= A_0 / A_T \\ L_1 &= A_1 / A_T \\ L_2 &= A_2 / A_T \end{aligned}$$

P é interior se e somente se

$$L_i \in [0, 1]$$

Interseção com o plano do triângulo

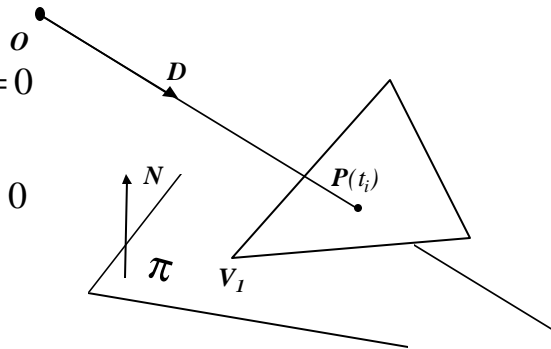
$$P \in \mathbf{p} \Leftrightarrow (P - V_1) \cdot N = 0$$

$$(O + t_i D - V_1) \cdot N = 0$$

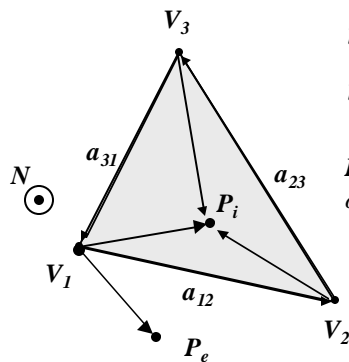
$$t_i D \cdot N + (O - V_1) \cdot N = 0$$

$$t_i = \frac{(V_1 - O) \cdot N}{D \cdot N}$$

$$P = O + t_i D$$



Ponto no interior de um triângulo



$$t_1 = a_{12} \times (P - V_1)$$

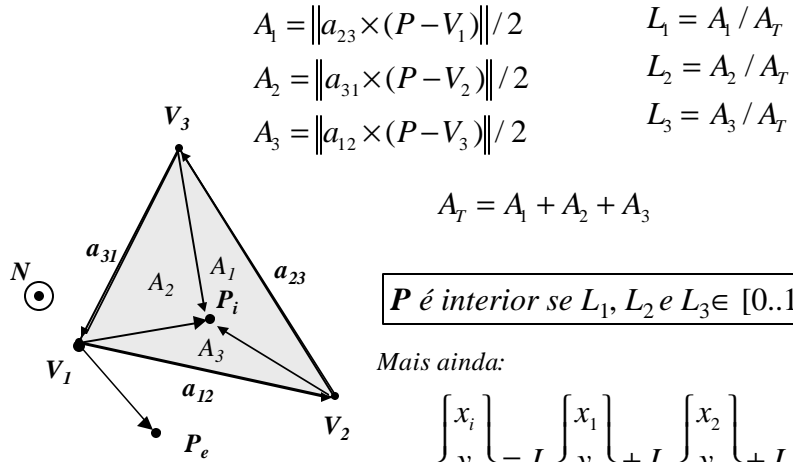
$$t_2 = a_{23} \times (P - V_2)$$

$$t_3 = a_{31} \times (P - V_3)$$

P é interior se t_1, t_2 e t_3 tem o mesmo sentido, ou seja:

$$\begin{aligned} (t_1 \cdot t_2) > 0 & \quad \text{ou} \quad (t_1 \cdot t_2) < 0 \\ (t_1 \cdot t_3) > 0 & \quad \text{ou} \quad (t_1 \cdot t_3) < 0 \end{aligned}$$

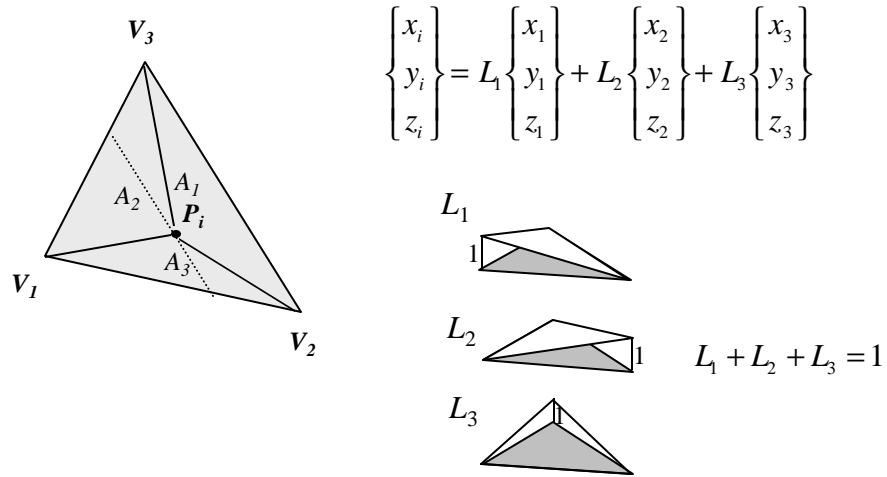
Coordenadas baricêntricas



Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

21

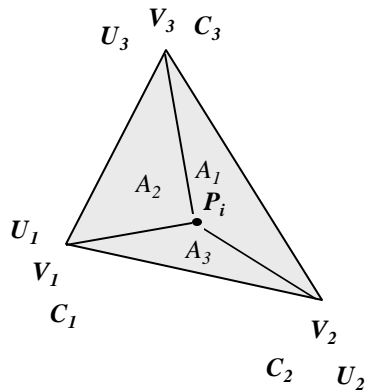
Coordenadas baricêntricas como interpolantes



Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

22

Interpolação com coordenadas baricêntricas

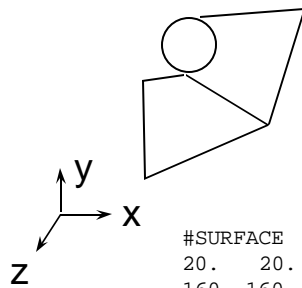


$$\begin{Bmatrix} r_i \\ g_i \\ b_i \end{Bmatrix} = L_1 \begin{Bmatrix} r_1 \\ g_1 \\ b_1 \end{Bmatrix} + L_2 \begin{Bmatrix} r_2 \\ g_2 \\ b_2 \end{Bmatrix} + L_3 \begin{Bmatrix} r_3 \\ g_3 \\ b_3 \end{Bmatrix}$$

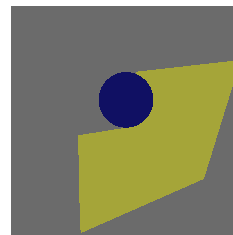
ou:

$$\begin{Bmatrix} u_i \\ v_i \end{Bmatrix} = L_1 \begin{Bmatrix} u_1 \\ v_1 \end{Bmatrix} + L_2 \begin{Bmatrix} u_2 \\ v_2 \end{Bmatrix} + L_3 \begin{Bmatrix} u_3 \\ v_3 \end{Bmatrix}$$

Exemplo: uma esfera e duas paredes



```
#SURFACE
20. 20. 100.
160. 160. 60.
#LIGHT
40. 120. 0. 255 255 255
#SPHERE
0 25.0 0.0 20.0 0.0
#BOX
1 -80. -50. -50. 50. -45. 50.
1 -80. -50. -60. 50. 50. -50.
```



Programa Exemplo

Main

```
void main( void )
{
    int linhas,colunas; // número de linhas e colunas da imagem
    char arquivo[255]; // entrada: arquivo.dat, saída: arquivo.ppm
    Cor_rgb matrix[MAX_RES*MAX_RES]; // matrix de cores

    int i, j, k=0; // contadores para linhas, colunas e posição no vetor de cores, respectivamente

    /* Objetos:
    Camera camera; // cria um objeto câmera default
    Cenario cenario; // cria um objeto cenário vazio
    Raio raio; // cria um objeto raio default

    /* Código:
    if(!LeArquivo( &cenario, &camera, &linhas, &colunas, arquivo)) return;
    raio = camera.PrimeiroRaio(); // Pega o primeiro raio
    for(i=0;i<linhas;i++) {
        for(j=0;j<colunas;j++) {
            matrix[k++] = cenario.Intercepta( raio, 0 );
            raio = camera.ProximoRaio();
        }
    }
    SalvaPPM( linhas, colunas, 255, matrix, arquivo);
}
```

```
class Vetor_3D{
private:
float x, y, z;
```

Vector_3D

```
public:
/* Construtores e Destrutor
Vetor_3D() : x(0.0), y(0.0), z(0.0) {};
Vetor_3D(float _x, float _y, float _z) : x(_x), y(_y), z(_z) {};
~Vetor_3D() {};

/* Atribuições dos valores de x y z
void Atribui(float _x, float _y, float _z);
void Copia(Vetor_3D origem);

/* Operações sobre vetor
void Soma(Vetor_3D origem);
void Subtrai(Vetor_3D origem);
void Divide(float divi);
void Multiplica(float multi);
void Negativo();
void Normaliza();

/* Funções que retornam alguma informação sobre o vetor
float Comprimento();
float ProdutoEscalar(Vetor_3D outro);
Vetor_3D ProdutoVetorial(Vetor_3D outro);

/* Funções inline que retornam os valores de x y z
inline float Vetor_3D::X() { return(x); };
inline float Vetor_3D::Y() { return(y); };
inline float Vetor_3D::Z() { return(z); };
};
```

```
void Vetor_3D::Soma(Vetor_3D origem)
{
x += origem.x;
y += origem.y;
z += origem.z;
}
```

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

27

```
class Raio{
```

```
private:
Vetor_3D origem, destino, direcao;
public:
/* Construtores e Destrutor
Raio();
Raio(Vetor_3D _origem, Vetor_3D _destino);
~Raio() {};

/* Atribuição dos vetores origem e destino
void Atribui(Vetor_3D _origem, Vetor_3D _destino);

/* Funções inline que retornam informações do Raio
inline Vetor_3D Origem() {return origem;};
inline Vetor_3D Destino() {return destino;};
inline Vetor_3D Direcao() {return direcao;};
inline float Dx() {return direcao.X();};
inline float Dy() {return direcao.Y();};
inline float Dz() {return direcao.Z();};
inline float XO() {return origem.X();};
inline float YO() {return origem.Y();};
inline float ZO() {return origem.Z();};

/* QualPonto retorna o ponto x y z para um t da função paramétrica
Vetor_3D QualPonto(float t);
};
```

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

28

```

class Camera{
private:
    Vetor_3D P0, dx, dy, P_atual, P_linha, olho, direcao, vup, xe, ye, ze;
    int linhas, colunas, l_atual, c_atual;

    void PreparaRaios( ); // Esta função _Private_ calcula a câmera e prepara os raios

public:
    Camera(); // Construtores e Destrutor
    ~Camera();
    void Atribui( Vetor_3D olho, Vetor_3D _direcao, Vetor_3D _vup,
                int _linhas, int _colunas );

    Raio PrimeiroRaio(); // Pegando os Raios
    Raio ProximoRaio();
};

```

```

Camera::Camera( )
{
    linhas = 200;
    colunas = 200;
    olho.Atribui( 0.0, 0.0, 0.0);
    direcao.Atribui( 0.0, 0.0, -1.0 );
    vup.Atribui(0.0, 1.0, 0.0 );

    PreparaRaios();
}

```

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA 29

```

bool LeArquivo( Cenario * hcenario, Camera * hcamera,
               int *hlines, int *hcols, FILE * arqdat)
{
    tok tag; char linha[162]; Vetor_3D vets[6];

    fgets( linha, 7, arqdat );
    if(strcmp(linha,"RT 1.0")) return false;
    FimLinha(arqdat); //primeira linha

    //Loop para leitura das linhas do arquivo
    tag = tok_DESCONHECIDO;
    while(fgets( linha, 161, arqdat )!=NULL) {
        if (linha[0]=='#')
            tag = Token(&linha[1]); //já dispensei a #
        else
            if (linha[0]!=';' && linha[0]!='!') //comentários
                LeInfo( tag, hcenario, hcamara, hlines, hcols, linha );
    }

    fclose(arqdat);
    return true;
}

```

```

//Dispensa fim da linha
void FimLinha(FILE * arqdat)
{
    char ch;
    while((ch=fgetc(arqdat))!=10);
}

```

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA 30

```
//Reconhece o token
tok Token(char linha[82])
{
```

```

    linha[10]=0;
    if(!strcmp(linha,"BACKGROUND")) return tok_BACKGROUND;

    linha[8]=0;
    if(!strcmp(linha,"POSITION")) return tok_POSITION;

    if(!strcmp(linha,"TRIANGLE")) return tok_TRIANGLE;

    linha[7]=0;
    if(!strcmp(linha,"SURFACE")) return tok_SURFACE;

    linha[6]=0;
    if(!strcmp(linha,"SPHERE")) return tok_SPHERE;

    linha[5]=0;
    if(!strcmp(linha,"LIGHT")) return tok_LIGHT;

    linha[4]=0;
    if(!strcmp(linha,"SIZE")) return tok_SIZE;

    linha[3]=0;
    if(!strcmp(linha,"BOX")) return tok_BOX;

    return tok_DESCONHECIDO;
}

```

```
typedef enum {
    tok_DESCONHECIDO = 0,
    tok_SIZE,
    tok_BACKGROUND,
    tok_SURFACE,
    tok_LIGHT,
    tok_SPHERE,
    tok_BOX,
    tok_TRIANGLE,
    tok_POSITION
}tok;
```

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

31

```
void LeInfo( tok tag, Cenario *hcenario, Camara *hcamara,
            int *hlinhas, int *hcolunas, char *linha )
{
```

```

    int a,b,c; float e, f, g; Cor_rgb cor1,cor2,cor3;
    Vetor_3D vet1, vet2, vet3, vets[3];
    Material *mat1; Luz *luz1; Esfera *esf1; CaixaParalela *cxpl; Triangulo *tril;
    int v=0;

    switch(tag)
    {
        case tok_SIZE:
            sscanf(linha,"%d %d",hlinhas,hcolunas);
            *hlinhas = MINI(*hlinhas,MAX_RES); // Para não estourar a minha
            *hcolunas = MINI(*hcolunas,MAX_RES); // matriz[MAX_RES*MAX_RES]
            return;

        case tok_BACKGROUND:
            cor1.Copia(LeCor(linha));
            hcenario->RecebeFundo(cor1);
            return;

        ...

        case tok_DESCONHECIDO:
            return;
    }
}

```

```
Cor_rgb LeCor(char *linha)
{
    Cor_rgb cor;
    int a,b,c;

    sscanf(linha,"%d. %d. %d.",&a,&b,&c);
    cor.Atribui(a,b,c);
    return cor;
}

```

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

32


```

case tok_SURFACE:
    cor1.Copia(LeCor(linha)); // Ia=Luz ambiente
    v = Dispensa(linha,3);
    cor2.Copia(LeCor(&linha[v])); // Kd = Cor da difusa
    v += Dispensa(&linha[v],3);
    cor3.Copia(LeCor(&linha[v])); // Ks = Cor da especular
    v += Dispensa(&linha[v],3);
    sscanf(&linha[v],"%d. %f %f %f",&a,&e,&f,&g);
    mat1 = new Material( cor1, cor2, cor3, a, e, f, g );
    hcenario->InsereMaterial( mat1 );
    return;

case tok_LIGHT:
    vet1.Copia(LeVetor(linha)); //Posição
    v = Dispensa(linha,3);
    sscanf(&linha[v],"%d %d %d",&a,&b,&c);
    //Esta cor não pode ser lida como as demais por não ter!
    cor1.Atribui(a, b, c); //Cor
    luz1 = new Luz( vet1, cor1 );
    hcenario->InsereLuz( luz1 );
    return;

```

```

int Dispensa(char *linha, int quantos)
{
    int i=0;
    while (quantos>0) {
        i++;
        if (linha[i]!=' ') {
            quantos--;
            while (linha[++i]!=' ');
        }
    }
    return i;
}

```

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA 33

```

case tok_SPHERE:
    sscanf(linha,"%d",&a);
    v = Dispensa(linha,1);
    sscanf(&linha[v],"%f",&e); //Raio
    v += Dispensa(&linha[v],1);
    vet1.Copia(LeVetor(&linha[v])); //Centro
    esf1 = new Esfera( a, e, vet1 );
    hcenario->InsereObjeto( esf1 );
    return;

case tok_BOX:
    sscanf(linha,"%d",&a);
    v = Dispensa(linha,1);
    vet1.Copia(LeVetor(&linha[v])); //canto inferior esquerdo
    v += Dispensa(&linha[v],3);
    vet2.Copia(LeVetor(&linha[v])); //canto superior direito
    cxpl = new CaixaParalela( a, vet1, vet2 );
    hcenario->InsereObjeto( cxpl );
    return;

```

```

case tok_TRIANGLE:
    sscanf(linha,"%d",&a);
    v = Dispensa(linha,1);
    vets[0].Copia(LeVetor(&linha[v])); //primeiro vértice
    v += Dispensa(&linha[v],3);
    vets[1].Copia(LeVetor(&linha[v])); //segundo vértice
    v += Dispensa(&linha[v],3);
    vets[2].Copia(LeVetor(&linha[v])); //terceiro vértice
    tril = new Triangulo( a, vets );
    hcenario->InsereObjeto( tril );
    return;

case tok_POSITION:
    vet1.Copia(LeVetor(linha)); //eye
    v = Dispensa(linha,3);
    vet2.Copia(LeVetor(&linha[v])); //ref
    v += Dispensa(&linha[v],3);
    vet3.Copia(LeVetor(&linha[v])); //up
    hcamara->Atribui( vet1, vet2, vet3, *hlinhas, *hcolunas );
    return;

```

Exemplo de Arquivo de Cena

```

RT 1.0
#SIZE
500 500      ! w e h
#BACKGROUND
20. 20. 40.  ! cor de Fundo
#SURFACE
0. 0. 50.    ! Ia*Ka (=luz ambiente*Ka)
0. 0. 255.   ! Kd
255. 255. 255. ! Ks
50.         ! n
0.         ! coef. de reflexao (multiplica o resultado do raio Refletido)
0.         ! indice de refracao do material,se opacidade <1 (lei de Snell)
1.         ! opacidade (0 e' transparente e 1 e' opaco)
30. 30. 0. 120. 120. 0. 255. 255. 255. 40. 0. 0. 1.
#LIGHT
40. 120. 0.  ! posicao
255 255 255  ! intensidade rgb

```

Exemplo de Arquivo de Cena (cont.)

```
#SPHERE
0          ! tipo de superficie
25.0      ! raio
0.0 20.0 0.0 ! centro
#BOX
1          ! tipo de superficie
-80. -50. -50. ! canto inferior esquerdo
50. -45. 50. ! canto superior direito
#FILM
35. 35.    ! parametro de lente (ignore)
#POSITION
100. 40. 40. ! posicao do eye
0. 0. 0.    ! posicao do ref
0. 1. 0.    ! vetor up
#GRID
1 1        ! nivel de sub-pixels (ignore)
#LENS
20.        ! profundidade de campo (ignore, use uma abertura de camera de
           90 graus na horizontal)
```

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

37

Trabalho 3 - Primeira Parte

Raycasting

"Implementar as rotinas de interseção do raio com os objetos previstos no programa, e gerar uma imagem que desenhosamente a cor do objeto interceptado que está mais próximo do observador"

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

38

Modelos de Iluminação

Modelos de Iluminação

- Durante a interação da luz com um objeto, parte da energia é absorvida, parte é transmitida e parte é refletida na superfície do objeto.
- A componente refletida da energia luminosa incidente
- é a responsável pela sensação de cor produzida no cérebro de um ser humano.
- A quantidade de luz refletida depende da:
 - composição, direção e geometria da fonte de luz;
 - orientação da superfície do objeto em relação à fonte de luz;
 - propriedades da superfície do objeto.

Modelo de Bouknight

- reflexão da luz:
 - especular;
 - difusa.

- Lei de Lambert:

$$I = I_i k_d \cos(\Theta);$$

$$0 \leq \Theta \leq \pi/2; 0 \leq k_d \leq 1$$

I_i é a intensidade da luz incidente

k_d é um coeficiente de atenuação (car. material)

- uma fonte de luz pontual - pontos que não recebem luz diretamente da fonte aparecem pretos.
- Cenas reais - os objetos recebem luz de forma indireta, a partir de reflexões no ambiente - termo difuso:

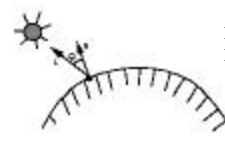
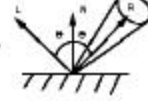
$$I = I_a k_a + I_i k_d \cos(\Theta);$$

I_a representa a intensidade da luz ambiente

Reflexão Especular



Reflexão Difusa



Lei de Lambert

Modelo despreza componente refletida de forma especular.

Modelo de Phong

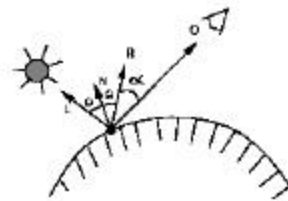
- Extensão empírica, para simular a reflexão especular.

- Termo introduzido:

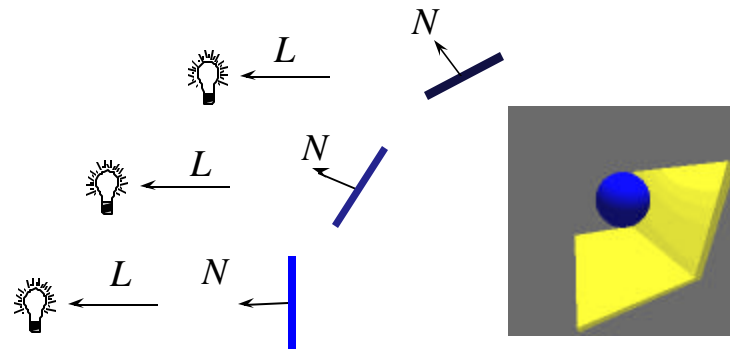
$$I_e = I_i k_e \cos^n(\alpha); 0 \leq k_e \leq 1$$

α é o ângulo entre o raio refletido e a direção de observação.

- Modelo de iluminação local: a intensidade luminosa em um ponto depende apenas das fontes diretas de luz.



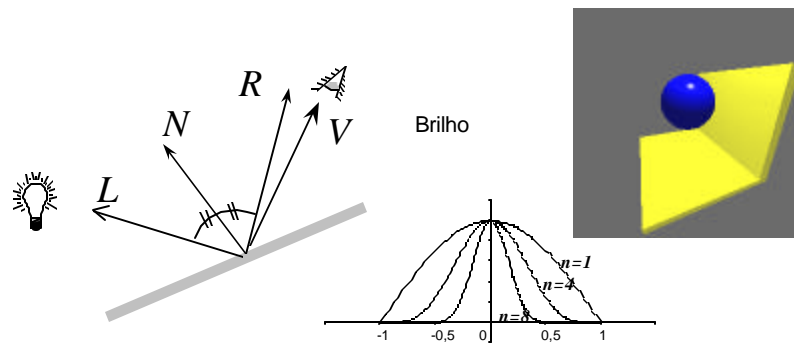
Componente de reflexão difusa



$$\begin{pmatrix} I_r \\ I_g \\ I_b \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} l_r \\ l_g \\ l_b \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} k_{dr} \\ k_{dg} \\ k_{db} \end{pmatrix} (N \cdot L) = \begin{pmatrix} l_r \cdot k_{dr} \\ l_g \cdot k_{dg} \\ l_b \cdot k_{db} \end{pmatrix} (N \cdot L)$$

$I, l, k \hat{\mathbf{I}} [0, 1]$

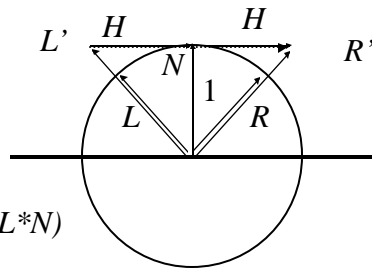
Componente de reflexão especular



$$\begin{pmatrix} I_r \\ I_g \\ I_b \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} l_r \\ l_g \\ l_b \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} k_{sr} \\ k_{sg} \\ k_{sb} \end{pmatrix} (R \cdot V)^n = \begin{pmatrix} l_r \cdot k_{sr} \\ l_g \cdot k_{sg} \\ l_b \cdot k_{sb} \end{pmatrix} (R \cdot V)^n$$

$I, l, k \hat{\mathbf{I}} [0, 1]$

Cálculo do vetor R



$$L' = L / (L \cdot N)$$

$$H = N - L'$$

$$R' = N + H$$

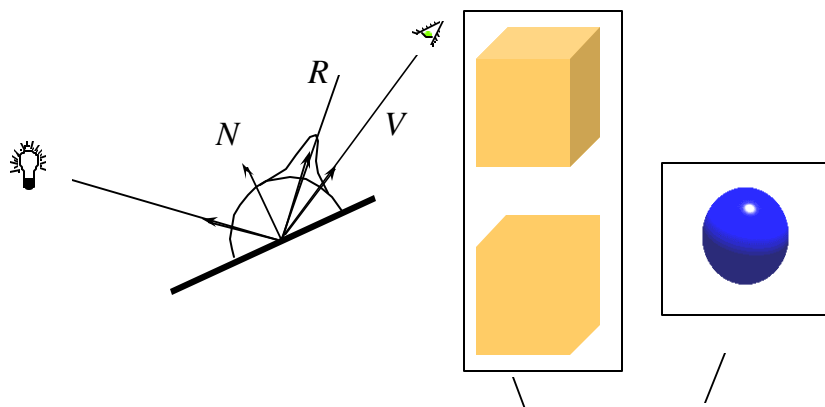
$$\vec{R} = 2\vec{N} - \frac{1}{(\vec{L} \cdot \vec{N})} \vec{L}$$

$$R = \text{unitário}(R')$$

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

45

Luz direta sobre um ponto



$$C_1 = C_{amb_1} + C_{luz_1} k_{dif_1} (N \cdot L) + k_s (R \cdot V)^n$$

Modelo de várias luzes

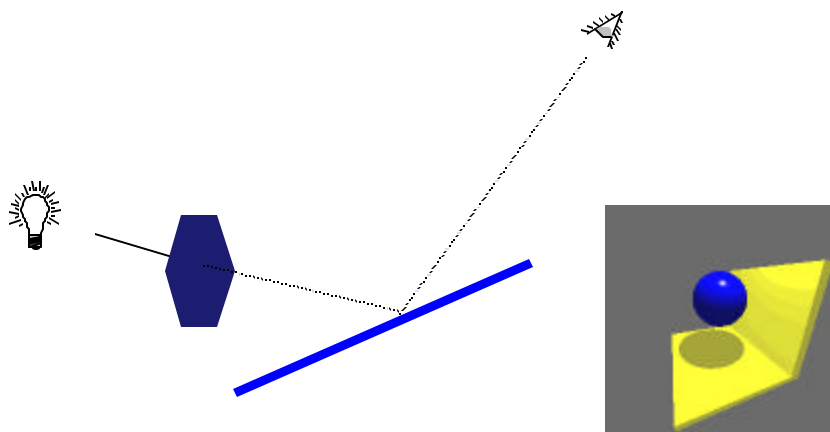
$$\begin{pmatrix} I_r \\ I_g \\ I_b \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} I_{ar} \\ I_{ag} \\ I_{ab} \end{pmatrix} + \sum_{\text{luzes}} \left(\begin{pmatrix} l_r \\ l_g \\ l_b \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} k_{dr} \\ k_{dg} \\ k_{db} \end{pmatrix} (N \cdot L) + \begin{pmatrix} l_r \\ l_g \\ l_b \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} k_{sr} \\ k_{sg} \\ k_{sb} \end{pmatrix} (R \cdot V)^n \right)$$

$$\begin{pmatrix} I_{ar} \\ I_{ag} \\ I_{ab} \end{pmatrix} = \text{Luz Ambiente}$$

Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

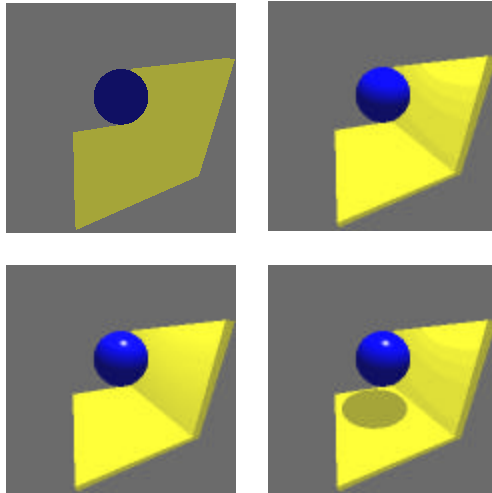
47

Sombra



A luz não chega a superfície

Uma revisão



Anselmo Cardoso de Paiva - DEINF - UFMA

49

```
rtColor shade ( rtObject object, rtRay ray, int depth,
                rtPoint point, rtNormal normal, int depth)
{
    rtColor color, rColor, sColor;
    rtRay rRay, tRay, sRay;

    color = termo ambiente;
    for (cada luz) {
        sRay = raio para o ponto de luz;
        if (sRay • normal > 0) {
            calcule quanto de luz é bloqueada por superfícies opacas e
            transparentes e use para computar as componentes difusa e especular } }

    if (depth >= maxDepth) return color;

    if (objeto é refletor) {
        rRay = raio na direção de reflexão;
        rColor = trace( rRay, depth+1 );
        reduza rColor pelo coeficiente de reflexão especular e some a color; }

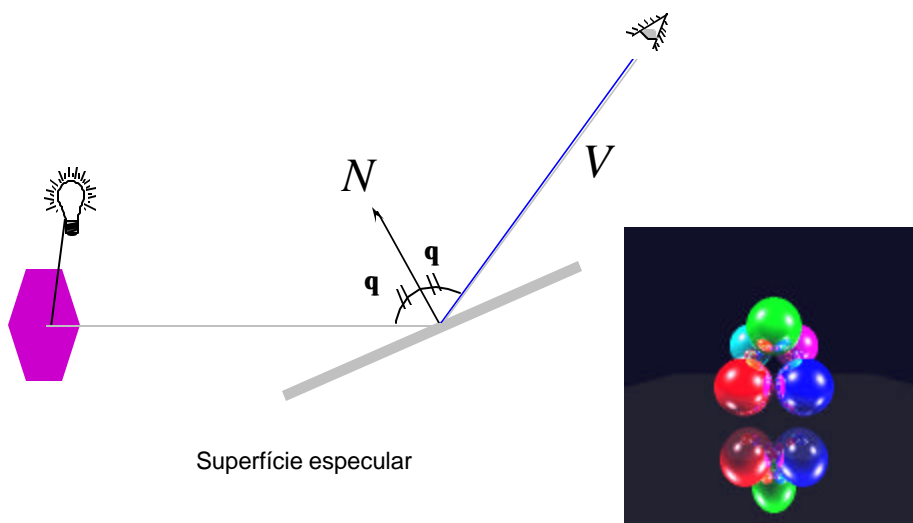
    if (objeto é transparente) {
        tRay = raio na direção de refração;
        if (reflexão total não ocorre) {
            tColor = trace( tRay, depth+1 );
            reduza tColor pelo coeficiente de refração especular e some a color; } }

    return color;
}
```

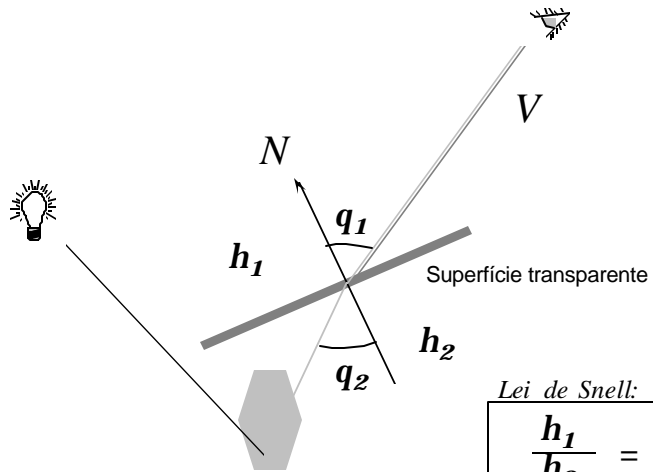
RayTracing

"Implementar as rotinas do modelo de iluminação de Phong,
no Programa Ray Tracing"

Reflexão de outros objetos



Transparência



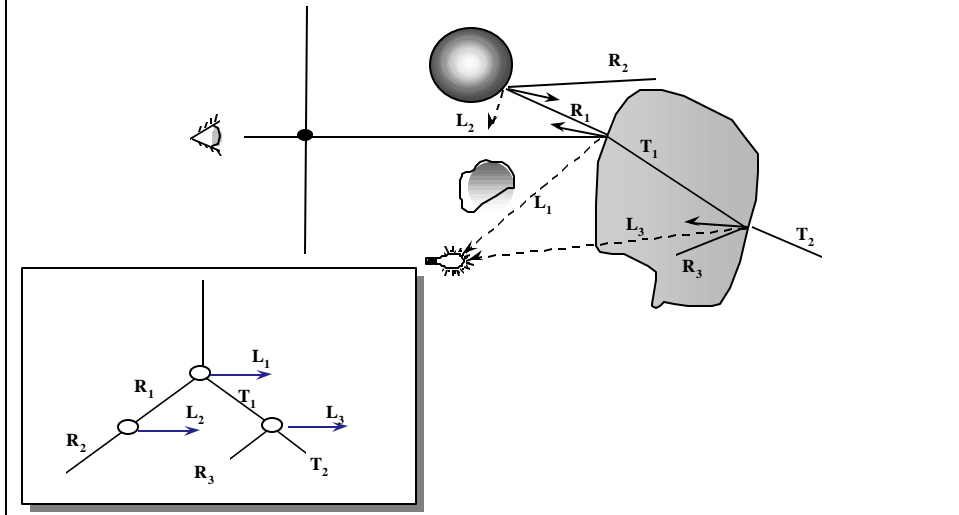
Iluminação considerando R e T

$$\begin{pmatrix} I_r \\ I_g \\ I_b \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} I_{ar} \\ I_{ag} \\ I_{ab} \end{pmatrix} + \sum_{\text{luzes}} \left(\begin{pmatrix} l_r \\ l_g \\ l_b \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} k_{dr} \\ k_{dg} \\ k_{db} \end{pmatrix} (N \cdot L) + \begin{pmatrix} l_r \\ l_g \\ l_b \end{pmatrix} \otimes \begin{pmatrix} k_{sr} \\ k_{sg} \\ k_{sb} \end{pmatrix} (R \cdot V)^n \right) + c_r \cdot \begin{pmatrix} I_r(R) \\ I_g(R) \\ I_b(R) \end{pmatrix} + (1-o) \cdot \begin{pmatrix} I_r(T) \\ I_g(T) \\ I_b(T) \end{pmatrix}$$

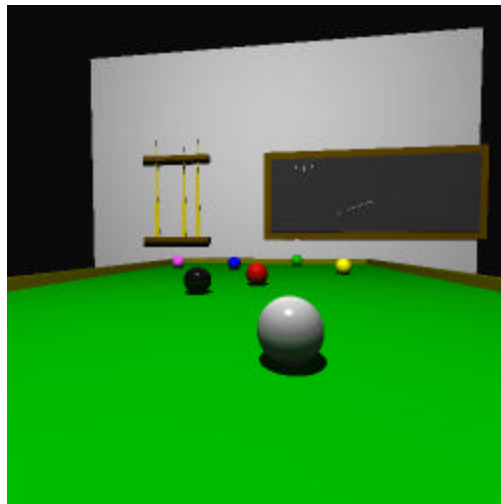
redução da
reflexão

transparência

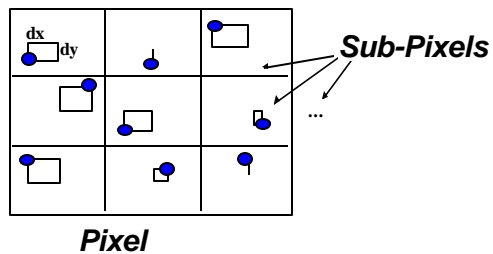
Traçado de Raios Recursivo



Resultado Esperado



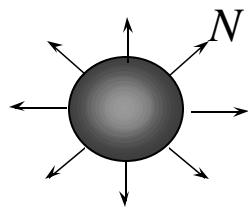
Tratamento anti-alias



dx, dy = variáveis randômicas

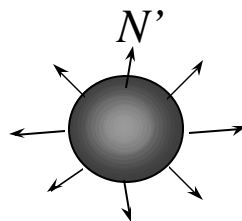
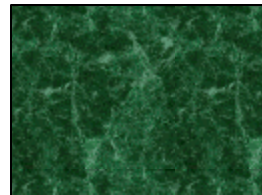
- Lance um raio para cada sub-*pixel*
- Faça uma média dos valores obtidos

Normal e cor

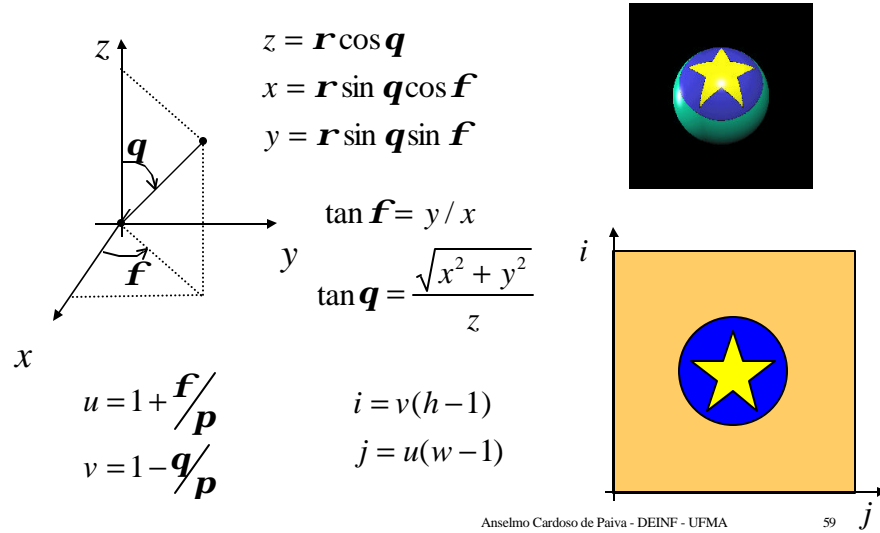


Pertubar aleatoriamente as normais dos objetos

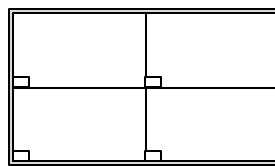
A cor de um ponto depende de sua posição num mapa de textura



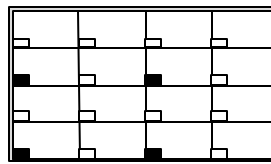
Textura na esfera



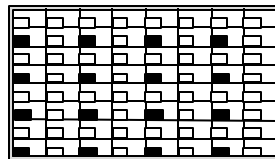
Refinamento Progressivo



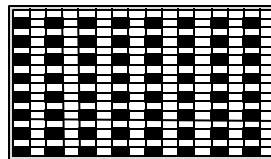
amostragem inicial



primeira subdivisão



segunda subdivisão



subdivisão final

□ pixels sendo visitados

■ pixels já visitados